

Klabin S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600
3º, 4º e 5º andares – Itaim Bibi
CEP 04538-132 – São Paulo-SP
Tel. 55 11 3046 5800
www.klabin.com.br



São Paulo, 14 de julho de 2017.

À
Comissão de Valores Mobiliários
Rua Sete de Setembro, 111, 33º andar
Centro, Rio de Janeiro - RJ

At.: Ilmo. Sr. Gerente de Acompanhamento de Empresas 2
Guilherme Rocha Lopes

Ref.: Ofício nº 216/2017/CVM/SEP/GEA-2

Prezados Senhores,

Vimos, pela presente, em atenção ao Ofício nº 216/2017/CVM/SEP/GEA-2 abaixo transcrito, esclarecer que as informações contidas na reportagem divulgada pelo Valor Econômico sob o título “Klabin estuda novo ciclo bilionário de crescimento” não constituem, ao ver da Klabin S.A. (“Klabin” ou “Companhia”), fato relevante.

Os projetos de expansão da Companhia mencionados encontram-se em estágio embrionário, em estudos internos ainda em fase de avaliação e sem aprovação dos órgãos internos da Companhia, e são o reflexo da preocupação da Klabin de sempre buscar o aprimoramento de seus negócios, de forma a gerar valor a seus acionistas.

Não há ainda, sequer, um projeto preliminar aprovado. Dessa forma, por se tratar de matéria que ainda depende de uma série de análises e de outros fatores internos e externos, não há nada que possa ser dito neste momento. A reportagem traz, ainda, diversas informações cujas fontes são “estimativas de mercado”, as quais não podem ser, nesse momento, confirmadas pela Companhia, diante do estágio inicial de seus estudos.

Caso os estudos e análises progridam certamente a Klabin prestará as informações ao mercado sobre a expansão de sua produção no seu devido tempo, tal qual realizou com o Projeto Puma, em prol da transparência que sempre regeu a relação da Companhia com o mercado.

Sendo o que nos cumpria informar, subscrevemo-nos, permanecendo à disposição.

Atenciosamente,

Klabin S.A.
Eduardo de Toledo
Diretor de Relações com Investidores

Klabin S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600
3º, 4º e 5º andares – Itaim Bibi
CEP 04538-132 – São Paulo-SP
Tel. 55 11 3046 5800
www.klabin.com.br



“Ofício nº 216/2017/CVM/SEP/GEA-2
Rio de Janeiro, 13 de julho de 2017.

Ao Senhor
EDUARDO DE TOLEDO
Diretor de Relações com Investidores da
KLABIN S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares – Itaim Bibi
04538-132 São Paulo – SP

Tel.: (11) 3046-5992 Fax: (11) 3046-5842

E-mail: eduardo.toledo@klabin.com.br

C/C: emissores@bvmf.com.br; nortega@bvmf.com.br; apereira@bvmf.com.br;
ccarajoinas@bvmf.com.br

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícias veiculadas na mídia**

Prezado Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada na página do jornal *Valor Econômico* na rede mundial de computadores no dia 11 de julho de 2017, intitulada "[Klabin estuda novo ciclo bilionário de crescimento](#)", na qual constam as seguintes informações:

Klabin estuda novo ciclo bilionário de crescimento

Por Stella Fontes e Ivo Ribeiro

Pouco depois de investir R\$ 8,5 bilhões para colocar em operação uma fábrica de celulose, inaugurada no ano passado, a Klabin já se prepara para uma nova rodada bilionária de crescimento. **Até meados do ano que vem, a companhia planeja estar pronta para apresentar ao conselho de administração projetos que, juntos, vão adicionar mais 1,5 milhão de toneladas por ano em capacidade de produção – desta vez de papel kraftliner, cartão e celulose do tipo fluff.**

A Klabin não informa o prazo para execução dos investimentos ou o orçamento potencial, uma vez que os estudos de engenharia não estão concluídos. Mas estimativas de mercado colhidas pelo Valor indicam que o desembolso total pode superar US\$ 2,1 bilhões.

Em entrevista ao Valor, a primeira desde que assumiu o cargo, o novo diretor-geral, Cristiano Teixeira, disse que a companhia deve ter condições de começar a tomar decisões sobre o novo ciclo de expansão já no ano que vem. "Os resultados do terceiro trimestre darão a dimensão da nova Klabin", afirmou. Esse será o primeiro trimestre completo do Projeto Puma em ritmo pleno de operação e a expectativa é de que os resultados operacionais e financeiros da companhia reflitam esse benefício.

Teixeira, que acaba de completar 44 anos, chegou à empresa em 2011, a convite do ex-diretor-geral Fabio Schvartsman – que foi presidir a Vale –, e assumiu a liderança dos negócios da Klabin há pouco mais de dois meses. O executivo, paulistano e pai de dois filhos, já havia trabalhado anteriormente com Schvartsman (na San Antonio e Duratex) e é graduado em Administração de Empresas, com MBA em Negócios Internacionais e Mestrado em Logística.

O primeiro ciclo do projeto mais recente de expansão da Klabin foi concluído com o investimento na fábrica de Ortigueira (PR), que adicionou 1,5 milhão de

Klabin S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600
3º, 4º e 5º andares – Itaim Bibi
CEP 04538-132 – São Paulo-SP
Tel. 55 11 3046 5800
www.klabin.com.br



toneladas de celulose – de fibra curta, fibra longa e fluff – à capacidade produtiva, agora de 3,5 milhões de toneladas ao ano.

"Mas o Puma não mudou a lógica da Klabin, que é uma indústria de embalagens", ressaltou o executivo. A companhia é a maior produtora de papéis para embalagens e de caixas de papelão ondulado do país, a maior exportadora de papéis e também a maior recicladora nacional de papéis. Agora, com a celulose de Puma, a companhia de embalagens - mais que centenária - poderá voltar a crescer em seu principal negócio.

São três as rotas de expansão, indicou Teixeira, informando que tem dedicado grande parte do seu tempo a esses projetos.

A primeira delas, que já é conhecida do mercado, está no segmento de cartões. A nova máquina, com capacidade de produção de 500 mil toneladas ao ano, poderá requerer investimento de até US\$ 800 milhões, pelos cálculos de fontes de mercado. A Klabin é a única fabricante de cartões para líquidos (LPB, na sigla em inglês) e pretende estar alinhada a sua maior cliente no segmento, a líder global Tetra Pak, para pôr em operação a nova máquina.

A ideia inicial, conforme Teixeira, é que um terço da capacidade esteja voltado ao LPB, outro terço a cartões para alimentos (food service e sorvetes) e mais um terço a cartões para embalagens de consumo. Faz sentido, segundo o executivo, que esse investimento seja executado em Ortigueira, perto da linha de celulose de fibra curta, mas não há decisão tomada.

A segunda rota envolve papel kraftliner, que pode ser vendido a terceiros se o mercado se mantiver atraente ou integrado à produção de caixas de papelão ondulado, elevando a eficiência da operação. Seria uma nova máquina apta a fazer 500 mil toneladas anuais, que poderia ficar na unidade Monte Alegre (PR).

"Estamos estudando aonde, mas vemos oportunidades claras de um projeto 'brownfield'", disse Teixeira. Em valores atuais, uma máquina do tamanho pretendido custaria algo entre US\$ 350 milhões e US\$ 400 milhões, conforme estimativa de mercado.

A outra rota em estudo levaria a Klabin a ampliar capacidade em um mercado recém desbravado, o de celulose fluff (usada em fraldas descartáveis e absorventes). A proposta é adicionar mais 500 mil toneladas por ano às atuais 400 mil toneladas - neste momento, a companhia já está produzindo a 90% desse ritmo.

A Klabin detém 50% do mercado doméstico de fluff e 50% da produção é exportada. Um dos mercados mais atraentes, com taxas de crescimento de dois dígitos, é o de fraldas geriátricas, e a empresa já certificou sua celulose entre os maiores fornecedores.

A nova máquina, com investimentos que poderiam chegar a US\$ 900 milhões segundo cálculo de especialistas, poderia ser instalada em Santa Catarina ou no Paraná, onde a Klabin tem florestas de pinus que abasteceriam a linha.

"As oportunidades de mercado ditarão a execução dos projetos", observa Teixeira, acrescentando que o nível de endividamento da Klabin não deve ser obstáculo na hora da tomada de decisão. A empresa registrou 23 trimestres consecutivos de crescimento do resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) em bases anualizadas, alcançando resultado ajustado em 12 de meses de R\$ 2,31 bilhões até março. A meta, segundo ele próprio, é manter essa trajetória.

Com a plena operação de Puma, a tendência é também de aceleração da queda da alavancagem financeira. Ao fim de março, o índice ainda estava em

Klabin S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600
3º, 4º e 5º andares – Itaim Bibi
CEP 04538-132 – São Paulo-SP
Tel. 55 11 3046 5800
www.klabin.com.br



4,9 vezes pela relação entre dívida líquida e Ebitda. Um ano atrás era de 5,9 vezes.

"Não tenho dúvida de que, em meados de 2017, as bases estarão prontas para o novo ciclo", reiterou o executivo, torcedor santista. Ele lembra que a Klabin, com 118 anos, é uma empresa com controlador. Tem visão de longo prazo.

2. A respeito, requeremos a manifestação de V.S.a sobre a veracidade das afirmações veiculadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

3. Tal manifestação deverá incluir cópia deste Ofício e ser encaminhada ao Sistema IPE, categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Esclarecimentos sobre consultas CVM/BOVESPA”. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exige a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

4. Ressaltamos que, nos termos do art. 3º da Instrução CVM nº 358/02, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

5. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do art. 4º da Instrução CVM nº 358/02, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, **bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes**, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado com o objetivo de averiguar se estes teriam conhecimento de informações que deveriam ser divulgadas ao mercado.

6. De ordem da Superintendência de Relações com Empresas – SEP, alertamos que caberá a esta autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do artigo 9º, da Lei nº 6.385/1976, e no artigo 7º c/c o artigo 9º da Instrução CVM nº 452/2007, determinar a aplicação de multa cominatória, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não atendimento ao presente ofício, ora também enviado e-mail, no prazo de **1 (um) dia útil**.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Rocha Lopes, Gerente**, em 13/07/2017, às 18:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.
